

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 05.12.84 Pg.: _____

**Funcionários da Funai
sofrem atentado na Bahia**

O advogado Moacir Lira, da Funai, e o chefe do posto indígena de Caramuru, Rômulo Siqueira, sofreram um atentado a bala de fazendeiros no final da noite de anteontem, quando abriam a porteira da fazenda São Lucas, no Município baiano de Pau Brasil, onde vivem os índios pataxós. Eles acabavam de voltar de Ilhéus, onde haviam deposto na Polícia Federal sobre a tentativa de assassinato contra o índio Antônio Júlio da Silva, que está hospitalizado em Brasília com um tiro na cabeça. Ninguém ficou ferido.

Rômulo e Moacir paravam o Jeep Toyota da Funai na porteira da fazenda quando ouviram os primeiros tiros. Tiveram tempo de apagar as luzes do veículo, atiraram-se para fora e saíram arrastando-se pelo mato no interior da reserva. A polícia examinou ontem o Jeep e descobriu 20 perfurações de bala. O presidente da Funai, Nelson Marabuto, decidiu afastar da área o chefe do posto porque ele, o cacique pataxó Nelson Saracura e o assessor da presidência do órgão, Cláudio Romero, estão ameaçados de morte pelos fazendeiros.

Marabuto disse ainda que o trabalho da Polícia Federal no caso dos pataxós não tem sido eficiente e a presença de apenas 30 soldados da PM não garante a tranquilidade na área, onde três mil fazendeiros estão armados. Ele acha que a violência na região aumentou por causa da ação que a Funai move para reaver os 36 mil hectares dos índios caramuru-paraguassu, hoje totalmente ocupados por fazendeiros.